

## TREINAMENTO

# Cursos focam comportamento

Profissionais aprendem a liderar equipes que se relacionem bem e que produzam resultados

Marcelo Justo/Folhapress



O geógrafo Rodrigo Squaiella em São Paulo

## DATAFOLHA

### Titulados

**44%**  
do total de funcionários contratados têm MBA

### Serviços

**54%**  
dos profissionais recrutados no setor de serviços têm o título

### Faixa salarial

**43%**  
dos contratados com MBA ganham de R\$ 2.551 a R\$ 5.100

### Admitidos

**18%**  
das empresas contrataram mais de 5 funcionários com o título

## Aconselhamento de executivos é uma das práticas em alta para melhorar a atuação de líderes na empresa

DE SÃO PAULO

Para melhorar seus resultados, empresas valorizam o aperfeiçoamento de seus profissionais em modalidades como MBA e "coaching".

O que muda nos treinamentos é que eles não focam apenas o aprimoramento técnico. Investem também na atuação comportamental: como liderar, reter talentos, engajar e formar equipes de alto desempenho, explica Thais Bianco, consultora da Hewitt Associates.

"Esse profissional tem visão ampla e é focado em resultados, além de atualizado com o que acontece no mercado. O MBA tem o objetivo

de desenvolver essas competências", acrescenta.

Segundo a pesquisa da Datafolha, 44% dos funcionários das empresas consultadas fizeram MBA —no setor de serviços, 54% o cursaram.

Para consultores, esse número reflete o panorama das capitais, onde quase metade das empresas tem funcionários com MBA.

"É um número significativo", comenta Fátima Motta, professora do Núcleo de Gestão de Pessoas da ESPM (Escola Superior de Propaganda e Marketing).

### TREINO DE LÍDER

Outra modalidade em alta é o "coaching" (aconselhamento) executivo, que integra aprendizado e prática.

Com isso, as empresas buscam líderes com boa capacidade de apresentar e receber retorno sobre a atuação, o que melhora as relações de trabalho.

"Um profissional assim é mais bem preparado para atuar na evolução de carreira de sua equipe", diz Motta.

A Wittel (soluções para o mercado corporativo) aprovou R\$ 1,5 milhão para gastar com cursos de idiomas, seminários e MBAs neste ano.

Para o diretor de serviços da empresa, Fernando Louro, o investimento compensou em anos anteriores.

"Trouxe resultados por reforçar nos funcionários a vontade de se desenvolver e por eles acreditarem que seu maior ativo é o capital intelectual", sinaliza.

"Cerca de 50% das empresas que têm política de treinamento profissional gastam com cursos", afirma Motta, da ESPM.

Ela comenta que a empresa só deve investir em bons profissionais. "Em geral, o que busca sozinho seu MBA tem desempenho melhor. É mais engajado", aponta. (B8)

## ▶ APOIO DA EMPRESA

### GEÓGRAFO GANHA TEMPO PARA ESTUDAR

O geógrafo Rodrigo Squaiella, 34, recebeu apoio da empresa em que trabalha —a consultoria Cognatis— para fazer pós em geoprocessamento.

Além de pagar metade do curso, a companhia permite que ele tenha horários flexíveis para estudar e viajar todo final de semana para São Carlos (SP).

"Foi fundamental a política da empresa de incentivar o aperfeiçoamento. Às vezes preciso estudar durante o dia e de mais tempo do que o da aula." (B8)